

Sumário

1. FINALIDADE	2
2. ÂMBITO DE APLICAÇÃO.....	2
3. MOTIVOS DE REPROVAÇÕES.....	2
4. SOLICITAÇÃO DE VISTORIA	3
5. REGISTRO DE ALTERAÇÃO	4

1. Finalidade:

Buscando orientar os responsáveis técnicos pela execução de serviços de instalação de centrais de micro e minigeração distribuída e reduzir os elevados índices de reprovações em vistoria que a CERFOX vem enfrentado, que geram transtornos junto aos associados, aumento de custos operacionais devido a necessidade de retrabalho na atividade, a CERFOX relacionou os principais motivos de reprovações e que devem ser atentamente observados e considerados pelos executores e responsáveis técnicos pelas execuções de projetos de conexões de centrais de mini e microgeração distribuída.

2. Âmbito de aplicação:

Esta norma se aplica a todos os pedidos de vistorias relacionados a projetos de Micro e Minigeração Distribuída apresentados e aprovados pela CERFOX a partir da data de publicação desta versão da Cartilha.

3. Principais motivos de reprovação:

Padrão de entrada com deficiência técnica ocultada em projeto é motivo de reprovação deste item. Entre estas deficiências temos:

- Disjuntor geral com corrente nominal (A) e capacidade de suportar curto circuito (kA) divergente ao especificado em projeto e em desacordo com o RIC de BT. Lembramos que a capacidade mínima de suportar a curto circuito é de 5kA;
- Falta de DPS geral e ou com especificação abaixo do previsto em projeto;
- Bitola de condutor de entrada divergente ao listado em projeto e ao especificado no RIC de BT para o tipo de fornecimento da UC;
- Ramal de entrada com mais de uma saída aérea (ex: duas saídas de ramal de entrada, sendo uma para uma casa e outra para o galpão e ambas aéreas);
- Poste com capacidade mecânica (daN) inferior ao especificado no RIC de BT para o tipo de fornecimento da UC;
- Equipamentos instalados dentro da caixa de medição (ex: capacitores, disjuntores de circuitos internos, etc) ou no poste do padrão de entrada (ex: caixa de transferência de gerador de emergência);
- Bitolas de condutores dos lados CC's e CA's divergentes ao apresentado em projeto, com bitola inferior, tipo diferente, cor incorreta de condutor de neutro;

- Proteção CA com dispositivos listados em projeto e não instalados em campo, ou não listados em projeto e instalados em campo, ou instalados com especificações diferentes ao apresentado em projeto;
- Proteção CC com dispositivos listados em projeto e não instalados em campo, ou não listados em projeto e instalados em campo, ou instalados com especificações diferentes ao apresentado em projeto;
- Proteção CC e CA instalado dentro do mesmo compartimento (caixa, string box);
- Número de entradas CC's conectadas em campo em quantidade divergência ao apresentado em projeto. Ex: Projeto prevê conexão em 4 entradas e em campo instalado em somente 1;
- Ponto de conexão da GD a rede de distribuição em ponto divergente ao apresentado em projeto. Conexão realizada diretamente a ramal de entrada sem uso de conectores ou com uso de conectores inadequados. Apresentado conexão em quadro de distribuição interno, porém em campo não existe tal quadro; Conexão da GD no ramal de entrada na conexão do padrão de entrada; Conexão da GC no disjuntor geral;
- Interligação entre módulos e string box CC com deficiência técnica, exemplo, condutores aéreos com altura insuficiente, condutores subterrâneos apenas "lançados" ao solo;
- Uso de ramal multiplex de alumínio com neutro nu conectados dos módulos diretamente a entrada da proteção CC da string box. Uso de ramal multiplex com neutro nu em eletrocalha.
- Parâmetros implementados nos inversores divergentes ao especificados na OTD 035.01.08 e no Módulo 8 do Prodíst da Aneel (ex: tensão de saída ajustada em 230V);
- Existência em campo de gerador de emergência e ocultado em projeto. Conexão da GD instalado na carga e está conectada a um sistema de transferência, implicando assim em uma possível energização do circuito lado CA do inversor através do gerador de emergência;
- Instalação em campo não estar concluída.

4. Procedimento para solicitação de vistoria:

O pedido de agendamento deve ocorrer através do e-mail projetos@cerfox.com.br

Abaixo segue documentos e informações que devem ser apresentadas no ato do pedido de vistoria:

- a) Apresentar carta de solicitação de vistoria elencando o profissional habilitado para acompanhar a vistoria;

- b) Apresentação de foto do padrão de entrada, mostrando o ponto de conexão do ramal de entrada, visão geral do padrão de entrada, visão interna mostrando disjuntor e DPSs geral, bem como suas especificações;
- c) Apresentação de foto do ponto de conexão da GD a rede interna;
- d) Apresentação de foto do compartimento de proteção CA, listando suas proteções instaladas, bem como suas especificações;
- e) Apresentação de foto do compartimento de proteção CC, listando suas proteções instaladas, bem como suas especificações;
- f) Apresentação de foto do inversor, mostrando conjunto (inversor + string box).

Importante: As fotos a serem encaminhadas devem ser nítidas, onde através delas seja possível a visualização de dados das proteções, como capacidade nominal de disjuntores, DPS's, etc.

5. Registro de Alterações

André Luís Balestreri	21/07/2020	Criação da norma
André Luís Balestreri	08/12/2020	<ul style="list-style-type: none">• Alteração do logo;• Alteração do item 4.